

Desenvolvimento de Solução Digital

Licenciatura em Engenharia Informática Interação Pessoa-Computador

Tânia de Jesus Vilela da Rocha Diana Carneiro Machado de Carvalho

Autores

Diogo António Costa Medeiros n.º 70633 Eduardo Manuel Afonso Chaves n.º 70611 João Henrique Constâncio Rodrigues n.º 70579 Pedro Miguel Cunha da Silva n.º 70649 Rui João Barros Pinto n.º 70648

ÍNDICE

1.	PÚBLICO-ALVO	1
2.	PROTÓTIPO	1
3.	TAREFAS	1
4.	PALAVRAS-CHAVE	2
5.	NECESSIDADE E FATOR DE DIFERENCIAÇÃO DA SOLUÇÃO	2
6.	SOLUÇÃO DIGITAL	2
7.	MAPA MENTAL	3
8.	MAPA DA JORNADA DO UTILIZADOR	3
9.	WIREFRAMES DE NAVEGAÇÃO	4
10.	MOCKUPS DA INTERFACE GRÁFICA	5
11.	IMPLEMENTAÇÃO DA SOLUÇÃO DIGITAL	6
REE	ERÊNCIAS	7

1. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desta solução digital interativa será o grupo de crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos.

Esta solução pretende incluir crianças com ou sem necessidades especiais, sendo devidamente adaptada em função destas necessidades.

2. PROTÓTIPO

O protótipo tem por base os seguintes componentes:

- Software aplicação interativa, com o intuito de estimular as crianças, levandoas, através dos sentidos, a aprofundar a sua aprendizagem relativa a números, sólidos e frutos, tendo como foco o design universal;
- Aparatos uma base plana, munida de orifício central sob o qual se encontra uma câmara; sobre a base estão disponíveis os objetos a manipular (com marcadores fiduciais a serem reconhecidos pela câmara); dispositivo de visualização (monitor, tablet, etc.) conectado à câmara, que indica qual o objeto a colocar no orifício.

3. TAREFAS

São previstas as seguintes tarefas:

- Desenvolver uma aplicação que inclua jogos educativos envolvendo os vários objetos
- Garantir que a aplicação faculte a informação necessária à criança, de acordo com as suas necessidades, de modo que esta interaja, escolhendo o objeto pretendido
- Com recurso ao hardware necessário, desenvolver um sistema responsável pelo processamento da imagem capturada pela câmara e reconhecimento dos marcadores fiduciais
- Reunir os objetos necessários, nomeadamente frutos, sólidos e números

4. PALAVRAS-CHAVE

Interface tangível
Jogo
Aprendizagem
Aplicação
Inclusivo Interativo
Crianças
Braille

5. NECESSIDADE E FATOR DE DIFERENCIAÇÃO DA SOLUÇÃO

Ao longo da pesquisa, verificámos que embora já existam vários projetos que envolvam soluções tangíveis para crianças, sensoriais e inclusivas, não encontrámos nenhuma solução que simultaneamente, envolva todo o tipo de crianças, com ou sem necessidades especiais, permitindo assim a inclusão, e estimulando desde cedo o reconhecimento das diferenças, pela partilha de experiências envolvendo os vários sentidos.

Assim, a nossa solução difere das restantes quanto ao público-alvo, uma vez que os participantes serão crianças com ou sem incapacidade visual, auditiva ou motora.

Por outro lado, por não ser apenas mais uma aplicação interativa, mas sim uma atividade que alia objetos reais às tecnologias.

6. SOLUÇÃO DIGITAL

O nome escolhido para a solução digital foi "FunTable4All". Este nome teve por base o objetivo da solução – proporcionar diversão a todas as crianças enquanto estas jogam e aprendem.

Segue-se uma proposta de logótipo:

Funt ble4All

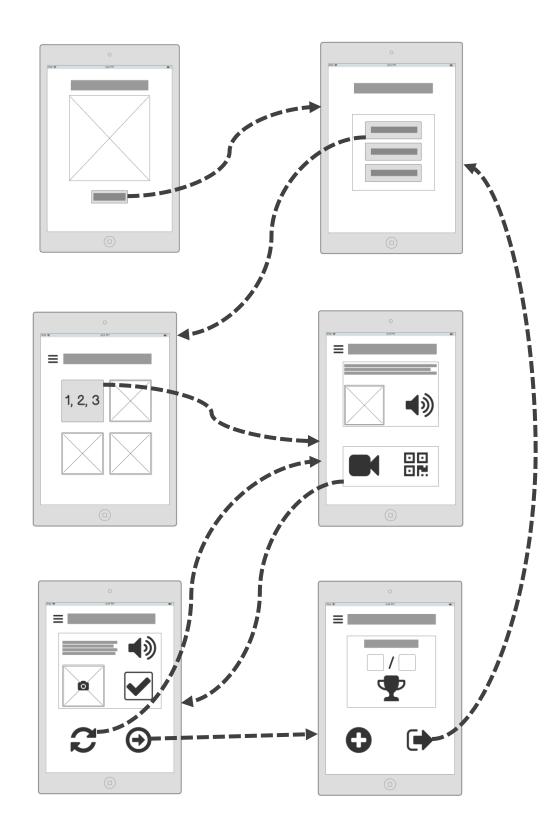
7. MAPA MENTAL



8. MAPA DA JORNADA DO UTILIZADOR

ETAPA / FASE	Iniciar	Selecionar Modo	Jogar	Validar (Output)	Resultados (Análise)
AÇÕES	Clicar em "Iniciar"	Escolher o modo do jogo - Números	Ouvir o Ver o Colocar número número a peça	Receber Avançar no confirmação jogo	Receber resultados do jogo
PONTOS CRÍTICOS	Mesa muito alta / baixa	Opções bloqueadas	Não encontra Não sabe a resposta	Falha na Possível identificação desistência	Resultados não refletem o desempenho
EMOÇÕES	Entusiasmada Curiosa	Entusiasmada Expectante	Motivada Frustrada	Contente Aborrecida	Eufórica CO
OPORTUNIDADES			Repetir o áudio após x segundos	Tentar Mostrar novamente progresso	Novo jogo Avançar para o próximo nível

9. WIREFRAMES DE NAVEGAÇÃO



10. MOCKUPS DA INTERFACE GRÁFICA















11. IMPLEMENTAÇÃO DA SOLUÇÃO DIGITAL

Para desenvolver a solução apresentada, usou-se a linguagem de programação Python com recurso à biblioteca open source Kivy e auxílio da IDE PyCharm.

A escolha da framework Kivy teve por base o facto de esta ser independente de qualquer plataforma, nomeadamente Windows, Androis, iOS.

Dado que a solução assenta na interação entre o utilizador e aplicação, com manipulação de objetos físicos, tornou-se necessário facilitar a identificação destes objetos por parte da aplicação, recorrendo ao uso de marcadores fíduciais. Por esta razão, usou-se a framework reacTIVision que permite o tracking rápido e robusto destes marcadores. Esta framework envia mensagens TUIO através de UDP para a porta 3333, permitindo qualquer aplicação que suporte este protocolo de capturar e processar as mensagens.

O Kivy tem suporte nativo para o protocolo TUIO, o que facilitou a integração do reacTIVision com a aplicação desenvolvida.

Recorreu-se extensivamente à linguagem de design KV, dado que permitiu, por um lado, separar a lógica da aplicação da interface do utilizador, e por outro, reutilizar certos elementos visuais.

Relativamente ao progresso da solução, e porque a componente tangível do protótipo ainda não está implementada, a aplicação desenvolvida foi testada no PC tirando partido da respetiva webcam.

Embora a aplicação preveja quatro modos de jogo, debruçamo-nos sobre um deles, neste caso, o modo dos números, possuindo para o efeito os recursos necessários.

Todos os pormenores descritos relativos à implementação da aplicação podem ser consultados no repositório "FunTable4All." (Medeiros, 2022)

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. A. (2010). *Interfaces Persuasivas e Tangíveis*. Dissertação de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa, Departamento de Informática. http://hdl.handle.net/10362/5084
- Antle, A. N. (2007). Designing Tangibles for Children: Games to Think With. *12th International Conference on Intelligent User Interfaces*. Honolulu, Hawaii, USA. https://doi.org/10.1145/1216295
- Bekker, T., Schouten, B., & de Graaf, M. (2014). Designing Interactive Tangible Games for Diverse Forms of Play. Em M. C. Angelides, & H. Agius, *Handbook of Digital Games* (pp. 710-729). John Wiley & Sons, Inc.
- Cerezo, E., Coma, T., Blasco-Serrano, A. C., Bonillo, C., Garrido, M. Á., & Baldassarri, S. (2019). Guidelines to Design Tangible Tabletop Activities for Children with Attention Deficit Hyperactivity Disorder. *International Journal of Human-Computer Studies, 126*, 26-43. https://doi.org/10.1016/j.ijhcs.2019.01.002
- Cerezo, E., Marco, J., & Baldassarri, S. (2015). Hybrid Games: Designing Tangible Interfaces for Very Young Children and Children with Special Needs. Em A. Nijholt, *More Playful User Interfaces* (pp. 17-48). Springer.
- Choosri, N., Pookao, C., & Swangtrakul, N. (2017). Tangible Interface Game For Stimulating Child Language Cognitive Skill. *IADIS International Journal*, 15(2), 17-31.
- Cossou, L., Bouchigny, S., Mégard, C., Huguenin, S., & Ammi, M. (2017). A Tangible Visual Accessibility Tool for Interactive Tabletops. *Proceedings of the International Conference on Computer-Human Interaction Research and Applications CHIRA*. Funchal, Madeira, Portugal: SciTePress. https://doi.org/10.5220/0006504401260133
- Kountouras, S., & Zannos, I. (2018). The Role of Tangible Interaction in Children's Cognitive Development through Music Composition and Performance. *Proceedings of the 1st International Conference Music for and by Children.* Aveiro: UA Editora. https://doi.org/10.34624/musichildren.v0i0.1231
- Li, Y., Fontijn, W., & Markopoulos, P. (2008). A Tangible Tabletop Game Supporting Therapy of Children with Cerebral Palsy. *Proceedings of the 2nd International Conference on Fun and Games*. Eindhoven. The Netherlands: Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-540-88322-7_18
- Liang, M., Li, Y., Weber, T., & Hußmann, H. (2021). Tangible Interaction for Children's Creative Learning: A Review. *C&C'21: The 13th Conference on Creativity & Cognition*. Venice, Italy: Association for Computing Machinery. https://doi.org/10.1145/3450741.3465262
- Marco, J., Baldassarri, S., & Cerezo, E. (2013). NIKVision: Developing a Tangible Application for and with Children. *Journal of Universal Computer Science*, 19(15), 2266-2291. https://doi.org/10.3217/jucs-019-15-2266
- Marco, J., Cerezo, E., & Baldassarri, S. (2009). Evaluating a Tangible Game Video Console for Kids. *Human-Computer Interaction INTERACT 2009, 12th IFIP TC 13 International*

- Conference. Uppsala, Sweden: Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-642-03655-2_17
- Marco, J., Cerezo, E., Baldassarri, S., & Mazzone, E. (2009). User-oriented design and tangible interaction for kindergarten children. *Proceedings of the 8th International Conference on Interaction Design and Children*. Como, Italy: Association for Computing Machinery. https://doi.org/10.1145/1551788.1551825
- Medeiros, D. (2022). Necas209/FunTable4All: FunTable4All v1.0.1 (v1.0.1). Zenodo. https://doi.org/10.5281/zenodo.6615091
- Mokhtar, M. K., Mohamed, F., Siang, C. V., & Jumaat, N. F. (2020). Tangible Edutainment Games for Kids using Play-Beyond the Screen Concept. *FUSION 2020: National Symposium on Human-Computer Interaction*. Cyberjaya, Malaysia. https://www.researchgate.net/publication/346045600_Tangible_Edutainment_Games_for_Kids_using_Play-Beyond_the_Screen_Concept
- Oliveira, M., Pereira, A. I., Fernandes, F. P., Pacheco, M. F., & Alves, F. M. (2020). EureKiT em braille jogo inclusivo para deficientes visuais. *In2CoP 2020 Conferência Internacional em Processos de Cocriação no Ensino Superior 2020.* Bragança, Portugal: Comissão Organizadora IN2COP 2020. http://hdl.handle.net/10198/22571
- Pires, A. C., Marichal, S., Gonzalez-Perilli, F., Bakala, E., Fleischer, B., Sansone, G., & Guerreiro, T. (2019). A Tangible Math Game for Visually Impaired Children. *Pittsburgh, PA, USA*.

 The 21st International ACM SIGACCESS Conference on Computers and Accessibility:
 Association for Computing Machinery. https://doi.org/10.1145/3308561.3354596
- Ramalho, H. J. (2019). A utilização da mesa interativa por multitoque na sala de aula e o seu impacte na aprendizagem de conteúdos de Astronomia. Tese de Doutoramento, Universidade da Beira Interior, Ciências Sociais e Humanas, Covilhã. http://hdl.handle.net/10400.6/7159
- Revelle, G., Zuckerman, O., Druin, A., & Bolas, M. (2005). Tangible User Interfaces for Children. CHI 2005 Conference on Human Factors in Computing Systems. Portland, OR, USA: Association for Computing Machinery. https://doi.org/10.1145/1056808.1057095
- Suárez, C. O., Marco, J., Baldassarri, S., & Cerezo, E. (2011). Children with Special Needs:

 Comparing Tactile and Tangible Interaction. *Human-Computer Interaction INTERACT*2011 13th IFIP TC 13 International Conference. Lisbon, Portugal: Springer.

 https://doi.org/10.1007/978-3-642-23768-3_66
- Torrey, E. (2016). *Tangible Symbols*. Perkins School for the Blind: https://www.perkinselearning.org/videos/webcast/tangible-symbols
- van Delden, R., Aarts, P., & van Dijk, B. (2012). Design of Tangible Games for Children Undergoing Occupational and Physical Therapy. 11th International Conference on Entertainment Computing (ICEC). Bremen, Germany: Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-642-33542-6_19
- Wang, Y. (2014). *Tangible Educational Game for Pre-school Children*. Thesis, University of Alberta, Department of Computing Science. https://doi.org/10.7939/R3JD4PW5T

Xu, D. (2005). Tangible User Interface for Children - An Overview. *Proceedings of the 6th Conference in the Department of Computing*. https://doi.org/10.1.1.107.3723